

# Instrumentos Econômicos de Controle do Uso de Recursos Naturais: o Caso da Regulação do Uso de Recursos Hídricos.

Monaldo Begot da Silva Júnior<sup>1</sup>  
Autor

Maurílio de Abreu Monteiro<sup>2</sup>  
Orientador

## RESUMO

Analisa-se as políticas hídricas do Brasil e do Pará, partindo dos instrumentos econômicos capazes de ordenar as ações humanas sobre a natureza e do fundamento que estes garantem a gestão sustentável do uso da água. No entanto, por detrás destes instrumentos, encontra-se a proposição de “internalização das externalidades” negativas ambientais e sociais decorrentes dos processos produtivos, o que nem sempre é possível, pois a substituição da natureza por valores monetários, como no caso da regulação do uso da água através dos instrumentos econômicos, não tem resolvido os entraves encontrados num cenário onde prevalece a exploração indiscriminada desses recursos. O Pará é exemplo, pois tem se desenvolvido mediante uma realidade de fragilidades na regulação da água, subjugando o estado ao sistema produtivo através de externalidades negativas subsidiadas pela sociedade, governo e meio ambiente, como no processo de licenciamento da Pará Pigmentos S/A e Imerys Rio Capim Caulim S/A, ambas mineradoras de caulim localizadas no estado, onde não houve qualquer controle da questão hídrica relacionada à bacia hidrográfica do entorno, seja da quantidade de água utilizada ou da qualidade desta ao retornar seu curso natural. Mesmo se essas indústrias estivessem sujeitas a taxas ou subvenções, os custos da produção seriam internalizados ao processo produtivo, mas não deixariam de reproduzir o acesso desigual à riqueza ambiental convertida em mercadoria. Logo, aponta-se a necessidade de mudanças nas concepções dos instrumentos econômicos de regulação da água, pois a operacionalização destes preconiza características econômicas neoclássicas, por meio do estabelecimento de mercados de água com base na comercialização de direitos de uso, ignorando o valor da água como elemento essencial em todos os processos bióticos e para o bem-estar humano. Como metodologia, seguiu-se a estratégia da pesquisa bibliográfica e documental, com breve entrevista a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, órgão que regula a água no Pará.

Palavras-chave: políticas ambientais, economia, recursos hídricos e mineração.

---

<sup>1</sup> Mestrando em Planejamento do Desenvolvimento. Universidade Federal do Pará – UFPA / Núcleo de Altos Estudos Amazônicos – NAEA. E-mail: mbegot@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Doutor em Desenvolvimento Sócio-ambiental. Universidade Federal do Pará – UFPA / Núcleo de Altos Estudos Amazônicos – NAEA. E-mail: maurilio\_naea@ufpa.br